



Universidade do Minho  
Escola de Arquitectura

*Paisagens do ócio: TOURSCAPES*

Programa Doutoral em Arquitectura 2015/2016

[www.arquitectura.uminho.pt](http://www.arquitectura.uminho.pt)

## Admissão

São admitidos à candidatura ao Programa Doutoral em Arquitectura:

- a) Os titulares de grau de Mestre ou equivalente legal;
- b) Os titulares de grau de licenciado, com pelo menos 300 créditos, detentores de um currículo escolar e científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do Doutoramento pelo Conselho Científico da Escola de Arquitectura, ouvida a Direção de Curso.
- c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do Doutoramento pelo Conselho Científico da Escola de Arquitectura, ouvida a Direção de Curso.

O reconhecimento a que se referem as alíneas b) e c) do número anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor e não confere, ao seu titular, a equivalência ao grau de Licenciado ou de Mestre, ou o seu reconhecimento.

## Candidaturas:

1ª fase: 1 a 20 de Julho

2ª fase: 15 Agosto a 18 de Setembro

## Grau académico que confere:

Doctor

## Duração | Créditos

6 semestres | 180 ECTS

## Direção do Curso:

Marta Labastida, Prof. Auxiliar

Rute Carlos, Prof. Auxiliar

## Equipa Docente:

O Seminário de *Conhecimento Avançado* contará com o apoio de reputados especialistas, nacionais e internacionais. Informação detalhada será divulgada oportunamente.

## Para mais informação:

[www.arquitectura.uminho.pt](http://www.arquitectura.uminho.pt)

# Programa Doutoral em Arquitectura 2015-16

## *Paisagens do ócio: TOURSCAPES.*

O turismo como fenómeno associado à conquista do tempo livre – o ócio – teve o seu maior esplendor na última metade do século passado com consequências evidentes no território. Ele continua a ser uma atividade relevante para o desenvolvimento económico e social manifestando-se de múltiplas formas e expressões que alteram/transformam os centros urbanos, a costa, áreas agrícolas e florestais, e promovem a apropriação e a construção de novos lugares e arquitecturas que conformam aquilo que designamos como ***Paisagens do ócio: TOURSCAPES.***

Num olhar poliédrico, este fenómeno tem interesses culturais, designadamente patrimoniais, acompanhados de sensibilidades ecológicas que contrastam com a oferta genérica e massiva, desenvolvendo economias locais e globais. Por um lado a Arquitectura teve, e continua a ter, um papel importante na configuração espacial do turismo, mas nem sempre mostrou grande compromisso no seu reconhecimento. Por outro, as Paisagens do ócio alastram ao paradoxo de lugares e objetos dissonantes fundados num imaginário que se desloca entre a identidade local, a nostalgia da memória e as aspirações comuns do extraordinário e do exótico. Deste modo, o tema abrange desde a viagem iniciática da *Grand Tour* até ao mito contemporâneo da marina e do campo de golfe.

O Seminário de Conhecimento Avançado em Arquitectura, sob o título ***“Paisagens do ócio: TOURSCAPES”***, visa promover um lugar de encontro multidisciplinar, onde associar e confrontar distintas possíveis aproximações que desconstruam o fenómeno económico e social do turismo mediante um imaginário literário e visual; que estudem o conjunto de arquitecturas associadas ao ócio: do especializado ao massificado; que percorram centros históricos, rotas e parques arqueológicos à volta de um passado monumentalizado; que questionem o lugar artifício e o território suporte do turismo; que cruzem as geografias do local, do patrimonial e do informal; que apresentem a viagem como processo iniciático de conhecimento.

Pela diversidade de áreas disciplinares que agrega o tema reunir-se-á no Seminário um número significativo de intervenientes nacionais e internacionais que desde a prática ou a produção científica, mostram uma experiência variada e dilatada contribuindo para ampliar a mediação entre os distintos argumentos que validam o fenómeno do turismo. Pretende-se assim criar condições para uma reflexão que permita abrir novas perspetivas críticas das capacidades operativas da Arquitectura, do Urbanismo e da Paisagem de forma integrada, desde uma retrospectiva temporal que explica o processo e os seus lugares associados, até um compromisso futuro.

Entre os principais assuntos a abordar neste Seminário, podem salientar-se: da valorização de um património arqueológico e histórico à monumentalização e rotas especializadas; das arquitecturas termais às tipologias genéricas e aos novos formatos das arquitecturas do ócio; das cidades balneares do Moderno ao resort exótico contemporâneo; das infraestruturas do turismo à mobilidade de massas; dos artefactos do ócio à transformação dos suportes do território turístico.